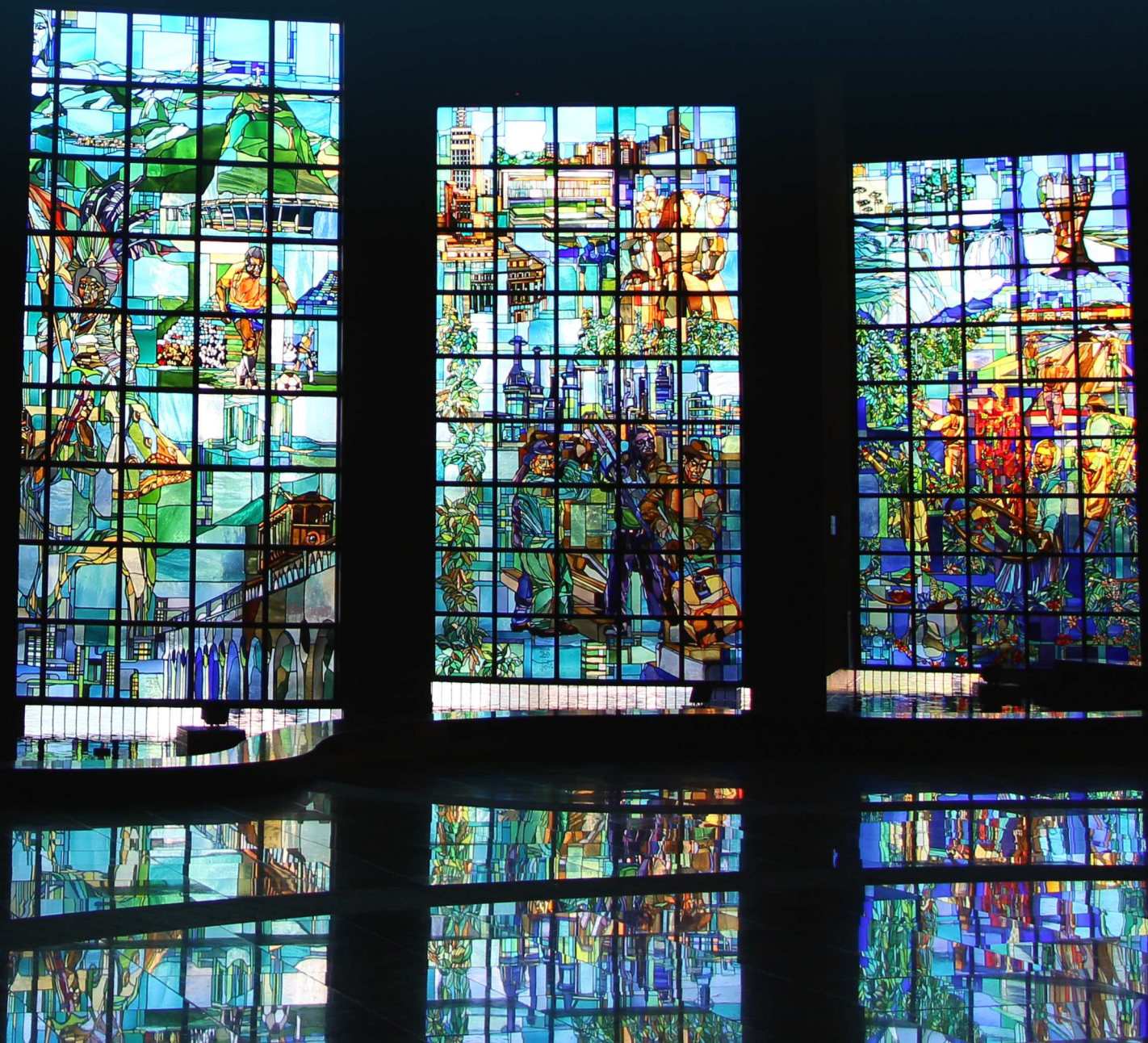




RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 3T16



O presente documento se baseia nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da CAIXA em 30 de setembro de 2016, e faz referências e declarações sobre estimativas de crescimento e projeções de resultado. Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro, bem como envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração e, dessa forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos.

As informações apresentadas neste relatório estão consolidadas e abrangem as demonstrações da Instituição Financeira CAIXA e das subsidiárias, Caixa Seguridade e CaixaPAR.

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade, gerando eventuais diferenças com as publicações contábeis em razão de possíveis realocações ou agrupamento de itens, os quais buscam fornecer um melhor entendimento ou visão da evolução de ativos, passivos e resultados, ou ainda preservar a comparabilidade dos dados entre os períodos.

Os valores indicados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem devido a ajustes de arredondamento. Todos os índices e variações apresentados foram calculados com base nos números efetivos, podendo haver divergência quando o cálculo for efetuado sobre os valores arredondados.

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Consolidadas relativas ao terceiro trimestre de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3T16

INTRODUÇÃO

No terceiro trimestre de 2016, a CAIXA manteve sua contínua busca por eficiência na gestão, o que possibilitou à Instituição permanecer em seu papel de importante vetor para o desenvolvimento econômico do País, em especial nas áreas relacionadas à habitação e infraestrutura e na operacionalização de políticas voltadas à redução das desigualdades sociais e regionais do País.

Como reflexo dessa gestão, o lucro líquido acumulado em nove meses alcançou de R\$ 3,4 bilhões. O resultado operacional totalizou R\$ 1,6 bilhão, avanço de 8,7% se comparado aos nove meses de 2015 e R\$ 421 milhões maior que o 2º trimestre de 2016, reflexo da melhoria dos negócios da Instituição e dos avanços relacionados à eficiência operacional. Nesse contexto é importante destacar o eficiente controle das despesas financeiras, em especial as despesas de PDD, que ficaram 3,4% menor em relação ao acumulado do ano anterior, fruto da nossa gestão ativa de riscos.

As receitas de operações de crédito, por sua vez, totalizaram R\$ 70,3 bilhões, avanço de 10,1% em 12 meses, impactadas pelas receitas de concessões de crédito habitacional e pelo desenvolvimento das ações de saneamento e infraestrutura. Com esses segmentos, o saldo da carteira de crédito totalizou R\$ 699,6 bilhões em setembro de 2016, avanço de 5,0% em 12 meses, e ganho de 1,36 p.p de market share.

Em relação à execução dos programas governamentais, no acumulado até setembro de 2016, foram pagos R\$ 20,9 bilhões em benefícios sociais e R\$ 179,5 bilhões em benefícios aos trabalhadores. O principal programa de transferência de renda, Bolsa Família, pagou R\$ 20,1 bilhões em benefícios no período, contribuindo para a redução da taxa de mortalidade infantil e da evasão escolar, devido às condicionalidades do Programa.

Diante desse cenário, as atividades da Instituição foram responsáveis por injetar R\$ 516,4 bilhões na economia brasileira no acumulado até setembro, por meio de contratações de crédito, distribuição de benefícios sociais, investimentos em infraestrutura própria, remuneração de pessoal, destinação social das loterias, dentre outros.

Este relatório apresenta os resultados obtidos pela CAIXA no terceiro trimestre de 2016, cuja análise referenda seu papel de instituição financeira e agente de políticas públicas, e justifica o reconhecimento conquistado junto à sociedade como uma das empresas que mais contribui para o crescimento do País e para a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros.

CLIENTES E CANAIS DE ATENDIMENTO

Para a CAIXA, o fortalecimento da relação com seus clientes e a melhoria contínua em seus serviços são pontos fundamentais para a sua atuação. Nesse sentido, visando continuamente à excelência no atendimento, a Instituição investe fortemente na melhoria de seus produtos, serviços e canais.

Em setembro de 2016, a base de clientes da Instituição alcançou 85,9 milhões de correntistas e poupadores, o que representa, em 12 meses, aumento de 3,5 milhões de clientes. As contas de clientes pessoas físicas atingiu 83,4 milhões e as de pessoas jurídicas totalizaram 2,5 milhões.

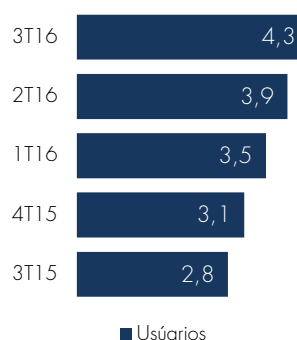
No ambiente digital, a CAIXA investe no aperfeiçoamento constante dos aplicativos, que oferecem aos seus clientes acesso à conta via smartphones e Internet Banking CAIXA (inclusive tablets), alcançando no período, uma base com 4,3 milhões e 16,4 milhões de usuários, respectivamente.

Por meio do aplicativo mobile banking da CAIXA, o cliente pode realizar diversos tipos de serviços, entre eles: consulta de saldo e fatura de cartões; pagamentos, investimentos, transferências, contratações, simulações e apostas na Mega-Sena.

Destaque-se também as novas funcionalidades, do mobile banking da CAIXA, que já podem ser acessadas pelos usuários. Além da renovação de contratos de consignação, agora o cliente tem a possibilidade de contratar novos empréstimos da

modalidade. A aplicação e o resgate dos produtos de renda fixa CDB e LCI e a consulta das aplicações de RDB também estão disponíveis no celular.

Usuários cadastrados para acesso por Smartphone (em milhões)



A quantidade de usuários cadastrados para acesso via smartphones aumentou 52,3% em relação a setembro de 2015, e a de usuários para acesso via Internet Banking CAIXA cresceu 19,7%, na mesma comparação.

A quantidade de transações por smartphones aumentou 66,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando 412 milhões efetivadas por este canal.

Além desses canais, a CAIXA disponibiliza uma rede de atendimento com 60,6 mil pontos. São 4,2 mil agências e pontos de atendimento; 25,0 mil correspondentes CAIXA Aqui e Lotéricos; 31,4 mil ATM's distribuídos pelo País e 3 agências-barco.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em nove meses, a CAIXA alcançou lucro líquido de R\$ 3,4 bilhões. Impactaram no alcance desse resultado o aumento de 10,1% nas receitas de operações de crédito e 9,1% na receita de prestação de serviços e tarifas.

Refletindo o movimento da Instituição no intuito de aumentar a eficiência operacional, a CAIXA apresentou elevação de 8,7% em 12 meses no seu resultado operacional, encerrando setembro com R\$ 1,6 bilhão. As despesas de intermediação financeira evoluíram 2,7% e totalizaram R\$ 94,7 bilhões, a despesa com PDD totalizou R\$ 15,2 milhões, queda de 3,4%.

As receitas totais somaram R\$ 134,7 bilhões nos nove meses de 2016, crescimento de 3,9% em 12 meses, com destaque para as receitas de prestação de serviços que atingiram R\$ 16,5 bilhões no período, evolução de 9,1% em 12 meses.

As outras despesas administrativas totalizaram R\$ 8,8 bilhões, alta de 3,2% em doze meses, e queda de 0,3 % em relação ao trimestre anterior, apresentando evolução bem abaixo da inflação do período.

Patrimoniais (em R\$ bilhões)	9M14	9M15	9M16
Ativos Caixa	1.019	1.156	1.231
Carteira de Crédito Ampliada	576	666	700
Poupança	223	234	241
Recursos Administrados (de terceiros)	713	792	857

Os ativos da CAIXA totalizaram R\$ 1,2 trilhão, evolução de 6,5% em doze meses. A carteira de crédito ampliada representa 56,8% desse total, totalizando R\$ 699,6 bilhões, enquanto os títulos e valores mobiliários, com R\$ 182,0 bilhões, correspondem a 14,8%.

Os ativos administrados pela CAIXA somaram R\$ 2,1 trilhões, com destaque para o FGTS, com saldo de R\$ 490,4 bilhões, e os Fundos de Investimento, com saldo de R\$ 278,4 bilhões, evoluções respectivas de 9,3% e 8,6%, em 12 meses.

Os depósitos à vista apresentam um saldo de R\$ 25,9 bilhões e os depósitos a prazo totalizam R\$ 206,9 bilhões, crescimento de 24,5% em relação ao ano anterior. A poupança, com crescimento de 2,8% em 12 meses, totalizou saldo de R\$ 241,1 bilhões em setembro de 2016.

O patrimônio líquido da CAIXA totalizou saldo de R\$ 63,4 bilhões, incluindo R\$ 36,5 bilhões em Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida elegíveis a compor o capital principal em Basileia III.

Em setembro de 2016, o retorno sobre o patrimônio líquido médio acumulado em doze meses foi de 6,5%, o índice de Basileia atingiu 13,5%.

O índice de cobertura das despesas administrativas melhorou 1,8 p.p. em 12 meses, atingindo 67,2% e a cobertura de despesas de pessoal aumentou para 104,8%, crescendo 1,0 p.p. em relação ao mesmo período de 2015. A melhoria desses índices decorre das ações implementadas para otimização das despesas da CAIXA e ampliação das receitas com prestação de serviços.

Indicadores (em %)	9M14	9M15	9M16
Retorno sobre Ativo Médio (acum. 12m)	0,8	0,8	0,3
Retorno sobre o PL Médio (acum. 12m)*	17,8	13,2	6,5
Índice de Solvabilidade – Basileia	15,3	14,2	13,5
Endividamento Setor Público	29,0	28,5	35,7
Cobertura de Desp. Administrativas (acum. 12m)	63,4	65,4	67,2
Cobertura de Desp. de Pessoal (acum. 12m)	102,9	103,8	104,8
Índice de Eficiência Operacional (acum. 12m)	56,7	53,0	54,4

*Conforme a Res. CMN n.º 4.192/13, o Patrimônio Líquido inclui o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor de R\$ 36,5 bilhões.

OPERAÇÕES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Ao final do terceiro trimestre de 2016, a carteira de títulos e valores mobiliários totalizou saldo de R\$ 182,0 bilhões, evolução de 4,3% em 12 meses. Do total, R\$ 163,3 bilhões são representados por títulos públicos federais e R\$ 17,5 bilhões correspondentes a títulos privados.

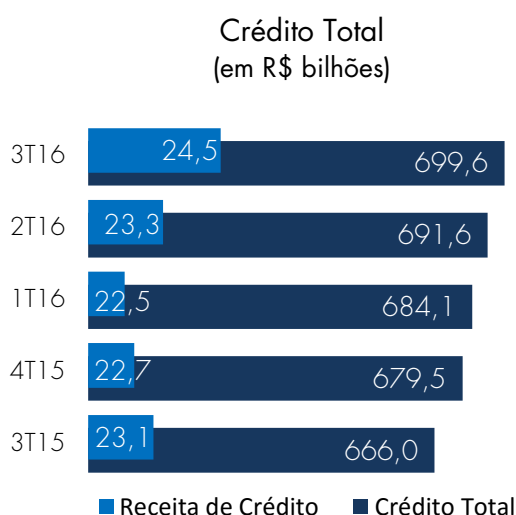
O resultado das operações com TVM e derivativos alcançou R\$ 31,8 bilhões, redução de 1,0% em relação ao mesmo período de 2015, influenciada pela variação cambial do período.

Em atendimento ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN 3.068/2001, a CAIXA declara ter a intenção de manter os títulos classificados na categoria III, os quais totalizaram R\$ 50,0 bilhões, no período, até os seus respectivos vencimentos, bem como possuir capacidade financeira para tanto.

CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA

Em setembro de 2016, a carteira de crédito ampliada da CAIXA totalizou saldo de R\$ 699,6 bilhões, evolução de 5,0% em relação ao ano anterior. A carteira de crédito comercial totalizou saldo de R\$ 193,5 bilhões.

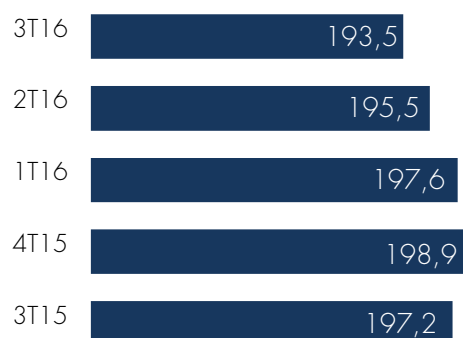
As operações de infraestrutura apresentaram evolução de 13,8% em 12 meses, totalizando saldo de R\$ 77,8 bilhões ao final de setembro de 2016.



As operações com pessoas físicas atingiram o saldo de R\$ 103,4 bilhões, evolução de 0,2% em 12 meses. Entre os produtos desse segmento, destaca-se o crédito consignado com saldo de R\$ 62,9 bilhões, crescimento de 8,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. A participação da CAIXA nesse mercado foi de 21,9%, no final do trimestre, crescimento de 0,5 pp em 12 meses.

O segmento PJ totalizou saldo de R\$ 90,1 bilhões em setembro de 2016, redução de 4,2% em 12 meses, comportamento alinhado ao dos demais bancos do Sistema Financeiro Nacional.

Crédito Comercial
(em R\$ bilhões)

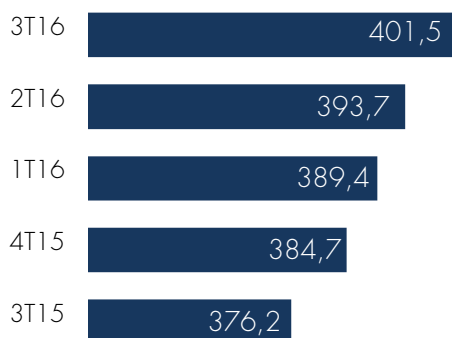


O Crédito Rural CAIXA atingiu saldo de R\$ 6,6 bilhões em setembro de 2016, com destaque para a modalidade disponível para Pessoa Jurídica, que apresentou 20,4% de aumento em comparação com o trimestre anterior.

Para facilitar o acesso a essa linha de crédito, a Empresa leva às principais feiras e eventos do setor o Caminhão do Agronegócio da CAIXA, agência volante na qual o produtor pode, inclusive, contratar o Custeio Fácil CAIXA, e ter acesso a diversas informações e produtos.

As contratações da carteira de crédito habitacional somaram R\$ 57,1 bilhões nos nove meses de 2016, dos quais R\$ 44,3 bilhões com recursos do FGTS, incluindo subsídios, R\$ 11,5 bilhões com recursos do CAIXA/SBPE e R\$ 1,3 bilhão contratados com outros recursos.

Crédito Habitacional
(em R\$ bilhões)



Para o Programa Minha Casa Minha Vida, no terceiro trimestre de 2016, foram contratados pela CAIXA R\$ 8,8 bilhões, o equivalente a 75,3 mil novas unidades habitacionais. Dessas novas moradias, 6,1% foram destinadas à FAIXA 1 do Programa, que se destina aos beneficiários com renda de até R\$ 1.800,00.



Residencial José Martins, empreendimento do MCMV em Queimados, na Baixada Fluminense.
Fonte: Jornal da Caixa 2016

A carteira de crédito imobiliário totalizou saldo de R\$ 401,5 bilhões em setembro de 2016, evolução de 6,7% em 12 meses.

A CAIXA permanece na liderança desse mercado com 66,8% de participação, excluídos os certificados de recebíveis imobiliários.

No final de setembro de 2016, a qualidade da carteira de crédito continuou elevada, com aproximadamente 90,7% do seu total classificada nos ratings de AA-C, mantendo o perfil histórico da qualidade da carteira.

O índice de inadimplência total acima de 90 dias foi de 3,48% no final do terceiro trimestre, motivado por um grupo econômico do segmento de grandes empresas, no entanto encontra-se abaixo da média do mercado de 3,73%.



Caminhão Agência da CAIXA na Agroleite 2016.
Fonte: Jornal da Caixa 2016

DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES DE RECURSOS

As captações totais apresentaram saldo de R\$ 954,4 bilhões ao final de setembro de 2016, evolução de 5,7% em relação ao mesmo período do ano anterior e 2,3% na comparação trimestral.

Os depósitos alcançaram o saldo de R\$ 487,7 bilhões, crescimento de 10,8% em 12 meses.

Destaque para os depósitos a prazo, com saldo de R\$ 206,4 bilhões, evolução de 24,5% em 12 meses e 11,6% no trimestre.

Os depósitos à vista totalizaram R\$ 25,9 bilhões, evolução de 5,9% em 12 meses.

A poupança, com R\$ 241,1 bilhões de saldo, cresceu 2,8% em relação a setembro de 2015, mantendo sua tendência de recuperação, com ganho de 1,1 p.p. de market share.

Nos primeiros nove meses de 2016, as contas de poupança totalizaram 67,6 milhões, acréscimo de 5,3 milhões de contas em relação ao mesmo período de 2015.

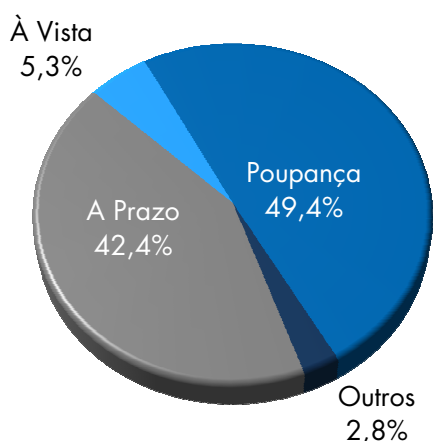
A base de contas correntes totalizou 24,9 milhões, assim distribuídas: 22,6 milhões de contas Pessoa Física (incluindo contas simplificadas - CAIXA Fácil) e 2,3 milhões de contas Pessoa Jurídica.

Os depósitos judiciais obtiveram acréscimo de R\$ 11,9 bilhões em 12 meses, apresentando saldo de R\$ 69,0 bilhões. Os demais depósitos somaram R\$ 13,8 bilhões de saldo.

O saldo de letras totalizou R\$ 140,5 bilhões, com destaque para as letras hipotecárias que evoluíram 10,6% em doze meses.

O CDB/RDB apresentou ganho de 5,7 p.p. em doze meses, alcançando 28,2% de market share, e totalizando saldo de R\$ 137,8 bilhões.

Composição dos Saldos dos Depósitos



Até setembro de 2016, foram realizadas 4,2 bilhões de transações bancárias, evolução de 7,4% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior.

O aumento das transações refletiu na evolução de 9,1% nas receitas de prestação de serviços e tarifas em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 16,5 bilhões ao final de setembro de 2016.

Do total de transações, 284 milhões foram realizadas via celulares e smartphones, crescimento de 60,2% em 12 meses.

Visando oferecer soluções inovadoras para seus clientes, a CAIXA lançou o novo processo on-line para negociação de dívidas.

Por meio do portal da CAIXA, o cliente pode obter informações e negociar contratos de empréstimos e financiamentos, habitação e cartão de crédito em atraso, de forma fácil e ágil.

No site da CAIXA, o cliente escolhe a data de vencimento do primeiro boleto dentro dos próximos 30 dias – com entrada mínima de 10% do valor total – e pode parcelar a dívida em até 96 vezes, com prestação mínima de

R\$ 50. Escolhida a proposta que mais lhe agrada, ele pode imprimir os boletos gerados na hora.

A plataforma da CAIXA adotou ferramentas de segurança inspiradas nos sites de resgate de milhas. Depois de informar o CPF na tela inicial, o cliente seleciona um celular entre uma relação de números cadastrados no banco e completa os dígitos ocultos. No número escolhido, ele recebe um código que libera o acesso à área do site que exhibe os contratos que podem ser renegociados e as condições disponíveis.

Iniciada no final de julho, a renegociação on-line teve resultados expressivos em seus primeiros meses de funcionamento:



SERVIÇOS DE GOVERNO

A CAIXA, como principal agente operador dos programas sociais do Governo Federal, contribui ativamente para a erradicação da pobreza e para a melhoria da distribuição de renda da população brasileira. Ao final de setembro de 2016, foram pagos cerca de 123,4 milhões de benefícios sociais, correspondendo a R\$ 20,9 bilhões.

O principal programa de transferência de renda, Bolsa Família, pagou cerca de 119,1 milhões de benefícios nos nove meses de 2016. O valor pago, nesse período totalizou R\$ 20,1 bilhões.

Em relação aos programas voltados ao trabalhador, no acumulado de nove meses, a Instituição foi responsável por realizar 123,8 milhões de pagamentos de benefícios, que totalizaram R\$ 179,5 bilhões no período.

Entre eles o Seguro-Desemprego, Abono Salarial e PIS, correspondendo a R\$ 41,4 bilhões.

As aposentadorias e pensões aos beneficiários do INSS totalizaram 49,0 milhões de pagamentos, somando R\$ 59,2 bilhões até setembro.

A arrecadação do FGTS atingiu R\$ 88,3 bilhões nos nove meses de 2016 e os saques, R\$ 78,9 bilhões. Em setembro de 2016, o Fundo era composto por 150,8 milhões de contas.

Em setembro, O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço completou 50 anos.

Desde a criação do Fundo de Garantia, mais de R\$ 426 bilhões foram aplicados em obras de

moradias populares, rodovias, portos, hidrovias, aeroportos, ferrovias, energia renovável e saneamento básico. Mais de 4 mil municípios brasileiros (73%) já tiveram obras financiadas com recursos do FGTS.

Como operador dos recursos do FGTS, a cada 10 minutos a Caixa viabiliza o pagamento de recursos do Fundo para cerca de mil trabalhadores. São 60,6 mil pontos de atendimento espalhados pelo Brasil e no exterior que atendem mais de 10 milhões de usuários permanentemente.

Em comemoração à data, a Caixa lançou o bilhete da Loteria Federal com estampa alusiva aos 50 anos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.



Fonte: Agência Caixa de Notícias

LOTERIAS

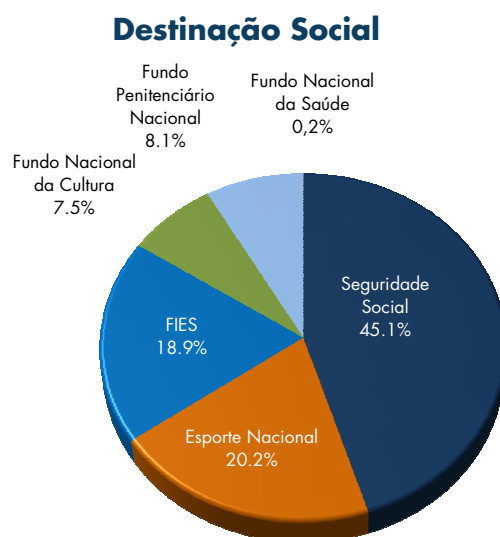
As Loterias CAIXA contam com a certificação WLA-SCS:2012, uma norma internacional de padrão de controle de segurança da informação do setor de loterias, publicada em 2012 pela WLA. Essa Norma avalia uma base de gestão de segurança de informação, incluindo a ISO 27001, com controles de segurança adicionais específicos de loterias, que representam as melhores práticas atuais.

Essa certificação é o reconhecimento da adoção, pela CAIXA Loterias, das melhores práticas de governança e gestão da segurança da informação, de risco e de continuidade de negócios, na operação das loterias federais, garantindo à CAIXA a conformidade dos seus processos com requisitos legais, a credibilidade de sua imagem como operadora de jogos e a confiança de apostadores e demais partes interessadas.

No terceiro trimestre de 2016, a arrecadação das Loterias da CAIXA foi de R\$ 3,2 bilhões, mantendo-se no mesmo patamar do período anterior. A Mega-Sena foi o produto mais demandado pelos apostadores, correspondendo a 34,3% do total arrecadado pelas Loterias da CAIXA no período.

Destinação das Loterias (em R\$ milhões)	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16
Destinação Social	1.280	1.939	1.007	1.203	1.195
Prêmios	1.258	1.818	979	1.105	1.144
Tributos	293	530	208	298	260
Despesas de Custeio e Manutenção	669	1.014	518	616	614
Arrecadação Total	3.501	5.301	2.713	3.221	3.213

Além de alimentar os sonhos de milhões de apostadores por seus prêmios milionários, as Loterias CAIXA constituem uma importante fonte de recursos para o desenvolvimento social. Dos valores arrecadados do portfólio de produtos das Loterias, cerca de R\$ 1,2 bilhão foram transferidos, no período, aos programas sociais do governo federal nas áreas de seguridade social, esporte, cultura, segurança pública, educação e saúde.



PARTICIPAÇÕES ESTRATÉGICAS

O Conglomerado CAIXA, grupo de empresas formada pela instituição financeira CAIXA e suas participações diretas e indiretas, busca otimizar seu desempenho a partir da obtenção de ganhos originados da integração junto às suas participações. A Política do Conglomerado CAIXA estabelece orientações para a gestão, a realização de investimentos e as contratações no âmbito do Conglomerado, abrangendo o relacionamento comercial e a governança entre a CAIXA e as empresas integrantes desse Conglomerado e buscando estabelecer parcerias estratégicas que viabilizem o acesso, em condições competitivas, a mercados considerados estratégicos e a serviços que possibilitem atingir seus objetivos.

Nesse contexto, destacam-se as seguintes parcerias de caráter estratégico comercial:

- Banco Pan (consignado, veículos, habitação segmento alta renda e seguros);
- CAIXA Seguros (seguros, capitalização, previdência e saúde);
- Elo, Vale Presente e CIELO: voltadas para o mercado de cartões;
- Parcerias com perfil de suporte às operações da CAIXA, como a Capgemini (TI) e a TecBan (rede de atendimento);
- Habitar (rede de correspondentes para habitação).

Composição da Carteira de Participações (em R\$ milhões)	3T14	3T15	3T16
CAIXA Seguros Holding	2.232.189	2.502.141	2.941.268
Banco PAN	1.050.450	819.918	971.662
Capgemini	243.644	198.225	125.489
Elo Serviços	12.453	18.359	25.441
Cia. Bras. de Securitização - CIBRASEC	6.793	6.885	6.933
Crescer	691	-	-
Branes	1.859	-	1.868
NEWCO - S/A	-	1.840	280
BIAPE	547	238	14
FGO – Fundo Garantia de Operações	82.136	116.909	270.465
FGHAB – Fundo Garantidor Habitação Popular	198.153	250.319	265.210
Fundo de Investimento em Participações	39.382	32.576	31.963
TECBAN	-	105.914	105.129
PAN Corretora	-	28.017	32.931
PAN Seguros	-	346.626	383.306
Outros Investimentos*	1.640	349.181	6.827
Total	3.869.937	4.777.148	5.168.786

*Investimentos avaliados pelo custo de aquisição.

A CAIXA mantém a sua atuação visando tornar-se referência em práticas de governança corporativa, seja pelo Modelo de Gestão vigente, que tem a governança como um de seus componentes, seja pela adoção de práticas de gestão alinhadas a princípios como transparência, equidade, prestação de contas, responsabilidade sócio empresarial, conformidade, gestão estratégica de riscos e sustentabilidade. Princípios que se concretizam em instrumentos variados de gestão, como o Código de Ética, os Regimes de Alçadas e as Políticas de Atuação da CAIXA.

A governança corporativa da Instituição está estruturada em um sistema que privilegia a decisão colegiada ágil e descentralizada, mediante a instrumentalização da decisão estratégica, da organização dos níveis decisórios, da agenda de trabalho e da visão dos temas essenciais à gestão.

A CAIXA dispõe de colegiados e unidades específicas que executam as atribuições relativas à supervisão e à fiscalização da gestão dos administradores da Instituição, além dos órgãos de fiscalização e controle externos.

Como parte de seu sistema de governança, a Empresa dispõe de instrumentos que asseguram a inibição de conflitos de interesses entre suas diversas instâncias de gestão. Além das regras relativas à não participação dos Vice-Presidentes das áreas segregadas como membros do Conselho Diretor, o Estatuto da CAIXA contém

outras regras de segregação de funções que devem ser observadas pelos órgãos da Administração.

Está disponível na página da CAIXA na Internet o Manual de Governança Corporativa, que contém informações importantes sobre a governança da Instituição, a exemplo do conglomerado e da estrutura de governança – modelo, órgãos colegiados, dirigentes e atribuições específicas, documentos e instrumentos utilizados.

Essa ação busca promover melhorias nas práticas adotadas pela CAIXA, além de contribuir para a consolidação do seu modelo de governança.

O Manual de Governança Corporativa está disponível na página:

http://www.caixa.gov.br/Downloads/caixa-governanca/caixa_governanca_corporativa2407.pdf

ATUAÇÃO INTERNACIONAL

Por meio de parcerias e oferta de produtos e serviços, a atuação internacional da CAIXA permanece alinhada às diretrizes do Governo Federal de apoiar brasileiros residentes no exterior e instituições de diversas nações.

No terceiro trimestre de 2016, no segmento de comércio exterior, a CAIXA contratou o total de R\$ 1,6 bilhão em operações de câmbio e capital de giro para financiamento à exportação. No período, destaca-se o incremento de 13% na contratação de operação de ACC/ACE em relação ao 3º trimestre de 2015, o que reflete o empenho da CAIXA em oferecer produtos e serviços que contribuem para o aumento da participação das empresas brasileiras no comércio internacional.

É disponibilizado pela empresa o Programa de Remessas Internacionais, por meio do qual clientes residentes no exterior podem enviar recursos ao Brasil. O Programa captou no terceiro trimestre de 2016, R\$ 205,9 milhões por meio dos bancos correspondentes (SWIFT) e dos bancos parceiros (conveniados), representando um crescimento de 17% em relação ao mesmo período de 2015.

No âmbito da Cooperação Técnica Internacional, a CAIXA enviou missão de técnicos à Nicarágua para realização de seminário para capacitação de técnicos nicaraguenses sobre os diversos aspectos que envolvem a habitação de interesse social. O seminário foi uma atividade do projeto

de Cooperação Técnica Internacional "Apoyo Institucional ao Programa de Viviendas de Interés Social", coordenado pela Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores (ABC/MRE).

A convite da CNI, a CAIXA participou do grupo de discussão da Seção Brasileira do Comitê de Cooperação Brasil-Japão, que teve por objetivo o aprofundamento das relações econômicas e melhoria do ambiente de negócios bilaterais. A CAIXA participou ainda, por meio do seu Escritório de Representação nos Estados Unidos, de importante evento sobre investimentos sustentáveis na cidade de Nova Iorque. Diversos painéis debateram temas como: lucratividade dos investimentos sustentáveis, Acordo de Paris, mobilidade urbana e portfólio de investimentos sustentáveis. Na ocasião, os representantes da CAIXA se reuniram com representantes do maior fundo de pensão do mundo e gestoras de recursos especializadas em investimentos sustentáveis.

CONTROLES INTERNOS

O Sistema de Controles Internos - SCI da CAIXA é o conjunto de políticas, normas, padrões de conduta e cultura adotados pela Instituição para que alcance seus objetivos, mantenha e forneça informações gerenciais e financeiras, realize suas atividades de acordo com leis e normas externas a elas aplicáveis, bem como a políticas, normas internas e procedimentos estabelecidos e reduza o risco de danos à sua imagem.

A Política de Controles Internos e Compliance da Instituição tem o objetivo de promover condições para assegurar a efetividade do Sistema de Controles Internos da CAIXA, de modo a garantir, com razoável certeza, o alcance dos objetivos da Empresa. Está estruturada de acordo com os cinco componentes do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission - COSO: Ambiente de Controle, Avaliação de Risco, Atividades de Controle, Informação e Comunicação e Atividades de Monitoramento.

O Monitoramento do Sistema de Controles Internos teve sua estrutura revista pelo Conselho Diretor e a Estrutura do Monitoramento passou a ser composta por:

- Monitoramento Estratégico;
- Monitoramento Tático; e
- Monitoramento Operacional.

O Monitoramento em estruturação passa a contemplar a metodologia sugerida pelo COSO no documento Guidance on Monitoring Internal Control Systems, publicado em 2009. O resultado desse Monitoramento é submetido à apreciação

do Conselho Diretor e Conselho de Administração, ficando à disposição dos órgãos de supervisão, fiscalização e controle.

No que tange às atividades de Compliance, destacam-se a prevenção à lavagem de dinheiro e o combate ao financiamento ao terrorismo e à corrupção, cujas diretrizes estão consolidadas na Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo; no Monitoramento da adequação da CAIXA às Normas Externas e do cumprimento de atividades mandatórias; e nos procedimentos de conformidade sobre o desenvolvimento, no lançamento, na revisão e na retirada de produtos e serviços.

Do ponto de vista da gestão de riscos operacionais, a CAIXA está estruturando as Linhas de Defesa, com os seguintes objetivos:

- Fortalecer a cultura de controle e risco em toda a Instituição;
- Aprimorar os controles e a gestão de riscos; conhecer, tratar e reportar;
- Estabelecer parâmetros claros de tolerância ao risco e monitorar os resultados;
- Reduzir perdas.

A 1ª Linha de Defesa representa o primeiro enfrentamento aos riscos realizado pelos gestores, responsáveis por implementar os controles e gerenciar os riscos, durante a execução das atividades.

A 2ª Linha de Defesa realizada pelas áreas de Controle, Compliance e Riscos é responsável por definir a estratégia, políticas e metodologias em relação ao risco e controle e por monitorar se a 1ª Linha de Defesa está efetiva, bem como se os riscos materializados estão dentro dos limites de tolerância estabelecidos. É executada também por estrutura especializada e dedicada, de acordo com o tema, por exemplo, segurança, financeira, jurídica e trabalhista, monitora a 1ª Linha de Defesa, quanto à efetividade de sua atuação no combate aos riscos, tendo, portanto, uma atuação reativa, focada nos riscos mais relevantes. Por ser reativa, a responsabilidade da 2ª Linha de Defesa é detectar desvios e demandar correções e melhorias de controle necessárias para evitar novas ocorrências.

A 3ª Linha de Defesa é a atuação da auditoria que avalia de maneira independente os processos da Instituição executados pela 1ª e 2ª Linhas de Defesa, inclusive quanto à sua efetividade.

O processo de registro de informações sobre as atividades de Controles Internos, desenvolvidas

pelas diversas unidades da Instituição, encontra-se automatizado, subsidiando o monitoramento do sistema e a elaboração dos relatórios de controles internos para atendimento à Resolução CMN n.º 2.554/1998, à Circular BACEN n.º 3.467/2009, bem como às Instruções CVM que preveem reportes periódicos.

Com o objetivo de “estabelecer regras de prevenção e correção para mitigar o risco de envolvimento dos colaboradores, fornecedores e parceiros do conglomerado CAIXA em atos de corrupção, em atendimento às disposições legais vigentes”, foi publicada em 09/06/2016 a Política Anticorrupção.

A referida Política foi “estruturada de acordo com as características e riscos das atividades da CAIXA e aplicada a atitudes e comportamentos de seus dirigentes, empregados, terceirizados, contratados, fornecedores e parceiros para inibir a prática de atos de corrupção na forma ativa ou passiva”, com princípios, diretrizes, indicadores e responsabilidades claramente definidas.

GESTÃO DE RISCOS E CAPITAL

A CAIXA adota boas práticas nacionais e internacionais no gerenciamento dos riscos de crédito, operacional, mercado, liquidez, taxa de juros, concentração, contraparte, estratégia, reputação, atuarial e socioambiental, incluindo uma gestão ativa de capital, em consonância aos princípios, valores, diretrizes e limites estabelecidos pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento de riscos e de capital é percebido pela Alta Administração como fator de diferencial competitivo no mercado financeiro e principal meio para preservação da solvência, liquidez e rentabilidade da CAIXA. As estruturas de gerenciamento de riscos e de capital estão em conformidade com a regulação vigente, adequadas à natureza e à complexidade dos instrumentos financeiros, produtos, serviços e operações da CAIXA e às boas práticas de governança corporativa, permitindo à Alta Administração identificar o comprometimento do capital para fazer frente aos riscos, avaliar os impactos sobre os resultados e decidir prontamente sobre limites de exposição aceitos.

A Política de Gerenciamento de Riscos e a Política de Gerenciamento de Capital e de Distribuição de Resultado são revisadas, no mínimo, anualmente, assim como os limites de exposição e os de capital, visando ao alinhamento à estratégia, aos fatores macroeconômicos, ao ambiente de negócios e à capacidade de assumir risco da instituição, sendo suas revisões claramente comunicadas a todos os empregados no sistema interno de divulgação normativa.

As atividades de administração de risco são segregadas das atividades negociais e de auditoria, sendo mantidas estruturas independentes de monitoração de modelos, de forma a evitar conflitos de interesses e resguardar a imparcialidade dos trabalhos executados.

O controle do risco da carteira de crédito ocorre por meio do monitoramento de indicadores de atraso, inadimplência, perda realizada, esperada e inesperada, provisão e exigência de capital regulatório e econômico, em diversas granularidades e segmentações, possibilitando, a partir da informação de cada contrato, ampla visão do perfil das exposições, por tomador, operação, segmentos da carteira, região geográfica e setor de atividade, entre outros.

Com base no acompanhamento, observa-se que os indicadores de inadimplência, a provisão para devedores duvidosos e a perda da carteira se mantiveram dentro do esperado.

A descrição detalhada das estruturas de gerenciamento de riscos e de capital, incluindo responsabilidades, práticas, processos, procedimentos e modelos, está disponível na rede mundial de computadores, no sítio: <http://www.caixa.gov.br>, menu Sobre a CAIXA, Governança Corporativa.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A CAIXA possui Política de Responsabilidade Socioambiental CAIXA normatizada nos termos da Resolução BACEN n.º 4.327/2014.

Visando garantir a promoção do desenvolvimento sustentável e da cidadania, a Empresa apoia projetos socioambientais por meio de incentivo financeiro. Um dos instrumentos que viabilizam essa indução de práticas responsáveis é o Fundo Socioambiental CAIXA - FSA, ao qual são destinados recursos correspondentes a até 2% do lucro líquido da CAIXA. No terceiro trimestre de 2016, o FSA CAIXA desembolsou R\$ 6,6 milhões distribuídos em 17 projetos.

Dentre os projetos contemplados com recursos FSA estão os que utilizam a metodologia DIST (Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Território) desenvolvida pela CAIXA, que é uma estratégia de atuação em territórios específicos com o objetivo de fomentar e fortalecer a governança local dos territórios, dinamizar a economia local, promover e incentivar ações socioculturais voltadas para a educação e geração de renda, a gestão ambiental do território, a articulação e revitalização de redes sociais, democratização das relações e a integração das ações às políticas públicas.

Por meio do apoio do Fundo Socioambiental – FSA CAIXA, o DIST é hoje desenvolvido em territórios do Programa Minha Casa Minha Vida e nos 10 municípios por onde navega a Ag. Barco Ilha do Marajó, os quais são compostos, em sua

maioria, por beneficiários do Bolsa Família.

O DIST MCMV tem Atuação em 8 territórios, abrangendo 41 empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida, totalizando mais de 19 mil unidades habitacionais, nas 5 regiões brasileiras, com recursos do FSA CAIXA no total de R\$ 14,1 milhões.

Ainda, passaram a compor o portfólio de projetos DIST MCMV mais 5 novos projetos que atuarão nos seguintes municípios: Campinas/SP, Fortaleza/CE, Lauro de Freitas/BA, Ribeirão das Neves/MG e Rio Largo/AL. Esses territórios compreendem 31 empreendimentos, totalizando 30.588 unidades habitacionais. O valor previsto para a execução de projetos DIST MCMV Fase II nos 5 territórios do MCMV é de mais de R\$10 milhões.

O projeto DIST “EMBARCA MARAJÓ - Navegando na maré da Sustentabilidade” atua nos 10 municípios por onde navega a agência barco Ilha do Marajó. A parceria tem investimento de R\$ 3 milhões dos recursos do FSA CAIXA.

Além disso, destacamos o acordo de cooperação financeira firmado com a Artemisia, organização sem fins lucrativos, pioneira na disseminação e no fomento de negócios de impacto social no Brasil, para apoio e aceleração de startups com solução financeira para melhoria de vida da população de baixa renda.

GESTÃO DE PESSOAS

O atual modelo de gestão de pessoas tem como objetivo consolidar uma cultura organizacional baseada na gestão proativa de talentos e por competência. A ideia é dar ênfase à meritocracia, à inovação, à eficiência e à melhoria contínua, promovendo identificação dos empregados com os valores e a missão da CAIXA, engajamento das lideranças e excelência no relacionamento com clientes e sociedade.

Além dos diversos programas voltados à saúde e à segurança dos empregados, a Instituição busca integrar a educação corporativa à gestão do desempenho e das competências e à gestão do conhecimento, por meio de incentivos à capacitação, de criação e manutenção de sistemas e processos de disseminação do conhecimento e desenvolvimento de habilidades. Durante o terceiro trimestre de 2016, a CAIXA investiu R\$ 26,4 milhões em programas de capacitação e elevação de escolaridade.

Visando ampliar ainda mais a perspectiva educacional de seus empregados, a CAIXA disponibiliza o aplicativo da Universidade CAIXA – UC. A iniciativa permite o acesso a qualquer tempo, disponibilizando informações e conteúdos relevantes para a formação e aprimoramento profissional.

Qualquer usuário da internet pode acessar a área pública, tornando a Universidade CAIXA uma fomentadora de conteúdos voltados para a qualificação profissional, educacional e financeira.

Ao final de setembro de 2016, o quadro de pessoal da CAIXA, era composto por 95,1 mil empregados concursados e 14,8 mil estagiários e aprendizes. No terceiro trimestre de 2016, as despesas de pessoal somaram R\$ 5,5 bilhões.

Outro benefício que a Instituição oferece aos empregados é a possibilidade de complementar sua renda, após a aposentadoria, por meio de patrocínio a planos de benefício de previdência complementar, administrados pela Fundação dos Economiários Federais – FUNCEF. No terceiro trimestre de 2016, a Fundação alcançou a participação de cerca de 96,83% do quadro de empregados ativos no período, com 135,925 mil associados no total. Desse número, 94,371 mil são ativos, 34,229 mil aposentados e 7,325 mil pensionistas .

APOIO À CULTURA E AO ESPORTE

A CAIXA, uma das mais importantes incentivadoras do esporte brasileiro, contempla em seu planejamento estratégico ações de marketing cultural orientadas para os seguintes aspectos: inclusão social, desenvolvimento humano, valores nacionais, democratização, descentralização e transparência.

No terceiro trimestre de 2016, foram investidos cerca de R\$ 13,4 milhões em projetos de teatro, cinema e exposições, em 164 eventos realizados nas unidades da CAIXA Cultural pelo Brasil, que contaram com o comparecimento de mais de 300 mil pessoas.

A Caixa é a maior patrocinadora do esporte nacional, vinculando sua marca a modalidades como Atletismo, Ginástica, Ciclismo e Luta Olímpica, além do apoio ao Paradesporto. O objetivo dos recursos é impulsionar o crescimento e a popularização desses esportes, contribuindo para a disseminação de sua prática. A Caixa também apoia os atletas brasileiros e investe em projetos que visam à inclusão social por meio do esporte.

Além disso, a CAIXA investe em modalidades de destaque no cenário nacional e internacional como o patrocínio ao Novo Basquete Brasil - NBB através da Liga Nacional de Basquete - LNB, e ao

basquete feminino, através da Liga de Basquete Feminino - LBF, ambos pelo período de quatro anos.

No futebol, a CAIXA consolidou-se como a maior apoiadora do esporte que é paixão nacional dos brasileiros, patrocinando clubes, arenas e campeonatos.

A lista de clubes com patrocínio máster da Caixa inclui: Atlético Goianiense, Atlético Mineiro, Atlético Paranaense, Avaí, Bahia, Corinthians, Coritiba, Chapecoense, CRB, Cruzeiro, Figueirense, Flamengo, Goiás, Náutico, Paysandu Sport, Vasco e Vitória.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

No terceiro trimestre de 2016, destacam-se os seguintes prêmios e reconhecimentos recebidos pela CAIXA:

- A instituição foi escolhida pela terceira vez consecutiva como o banco mais amado do Brasil, segundo pesquisa realizada pela empresa de consultoria Oficina Sophia.
- A CAIXA foi o Banco com melhor desempenho no setor financeiro do Prêmio Empresas Mais, do Estadão.
- 1º Lugar no Prêmio Top of Mind da Folha de São Paulo, na categoria Poupança.

AGRADECIMENTOS

Os resultados alcançados no período refletem o trabalho comprometido e incansável de todos os nossos empregados e colaboradores, aos quais agradecemos o empenho. Agradecemos também aos nossos clientes e parceiros pela confiança e fidelidade com que nos impulsionam na constante busca pelo aprimoramento tão essencial ao desenvolvimento da CAIXA e do Brasil.

CAIXA